

## O problema educativo na Constituição

O deputado Carlos Gomes de Oliveira proferiu na sede da Sociedade Amigos de Alberto Torres, no Rio, uma conferência sob o título que encina estas linhas.

Do *Jornal do Comercio*, extrairmos alguns trechos que passamos a publicar.

«Os problemas de governo na sua complexidade se enroscam de tal modo, que a solução de uns, depende da solução de outros.

Assim, a produção ligada à viação, esta às finanças, e as finanças ainda à produção; todas, porém, subordinadas a uma condição primeira — a instrução, a educação que orienta todas as atividades e esclarece todos os problemas. Dir-se há que dentro do mesmo círculo de dependência a educação está também vinculada às finanças.

Mas, entre nós, tomaram-se milhões emprestados ao estrangeiro, para incentivar as atividades nacionais, esperando que o produto delas bastasse a cobrir com vantagem capital e juros; jamais, porém, se promoveram operações dessas para se desenvolver a instrução do povo, de que depende a orientação de tais atividades.

E se, em vez das estradas de concreto e das obras santuosas que estamos ainda devendo, se tivesse educado o povo, teríamos aplicado muito mais sabiamente os dólares e as libras tomadas em emprestimo, e estaríamos colhendo resultados econômicos incomparavelmente maiores do que com as obras de engrandecimento material que por aí se levantam.

Teríamos então construído a nossa grandeza sobre bases sólidas, ao invés das santuosidades fictícias que aí temos, ostentadas em monumentos, palácios, avenidas e recepções reais.

Infelizmente, porém, maus fados parecem ter orientado a nossa administração pública.

Como na vida industrial, antes de se instalarem indústrias básicas — tal a siderurgia, se estabeleceu o protecionismo alfandegário, na solução dos demais problemas administrativos se relegou para plano secundário o elemento primeiro, básico — o homem.

Assim, procurava-se desenvolver a economia do povo e, *ipso facto*, as finanças do país, todas as formas fictícias, menos com o preparo do principal fator econômico.

Depois de traçar o panorama da nossa instrução, diz: «E é assim que a nova Constituição vem encontrar a instrução elementar.

Manuseando-a, entretanto, temos o contentamento de ver que os Constituintes de 34 encaram-na em toda a sua magnitude.

O ensino em todos os seus graus, a competência dos vários poderes administrativos, os recursos com que prover as respectivas despesas, tudo, enfim, foi previsto no capítulo da Família, Educação e Cultura.

### COMPETENCIA

Era unânime o consenso dos Constituintes no sentido de estabelecer uma unidade educativa no país, para que se firme a nossa unidade espiritual, a unidade do pensamento brasileiro, como a queria Alberto Torres.

Daf vem que, tanto o anteprojeto Constitucional, como o projeto da Comissão dos 26, e, depois, a grande maior

ria das emendas conferissem ao poder federal a atribuição de traçar um plano geral de educação.

Desse modo se entenderia que a lei orgânica do ensino a ser elaborada pela União abrangia nos seus dispositivos não só os princípios gerais da orientação educativa, mas também as linhas mestras da organização escolar no país inteiro.

Assim, tendia-se para a criação de um sistema educativo único e nacional, embora não se percebesse muito claro esse pensamento na generalidade das emendas apresentadas, pois falavam também em sistemas estaduais.

Indo, porém, até as últimas consequências a emenda n. 213, dando à União o poder de traçar o plano, não reconhecia nos Estados mais do que a existência de simples aparelhos educativos, entregando-lhes a organização, a administração e o custeio destes.

Desse modo, não se pretendia mais do que adaptar aos assuntos da educação, o sistema misto também proposto e quasi aceite para a justiça, pelo qual esta seria, uma, federal, cabendo, porém, aos Estados o provê-la e custeá-la.

Logo, porém, no início das votações em plenário, um embaixador de opiniões, talvez o primeiro dos que ali se verificaram, revelava a tendência de se fixar a questão em outros termos. A emenda n. 1.945, das grandes bancadas, para a qual na votação se pedira preferência, estabelecia no n. XV do seu art. 4º a competência da União para traçar apenas diretrizes da educação nacional.

E depois de debate acalorado, foi afinal, pela exígua maioria de 2 votos, aprovado este dispositivo, que é hoje o n. XIV do artigo 5º da Constituição.

Quando, porém, se discutiu o capítulo da Educação e Cultura, viu-se no parecer da respectiva Comissão, reaparecer a expressão *plano* em vez de *diretriz*.

E, com alguma surpresa, foi aprovado o artigo que a Comissão propunha.

Parecia assim que se admitia sinonímia entre os termos *diretriz* e *plano*. Contudo, a seguir, se procurou forçar uma interpretação que, depois, se fixou no artigo 151, dispondo-se, mau grado emendas em contrario, que «aos Estados e ao Distrito Federal compete organizar e manter sistemas educativos nos territórios respectivos, respeitadas as diretrizes estabelecidas pela União», e no parágrafo único do art. 150 se condicionou o plano, em remissão ao artigo 5º n. XIV, a simples *diretriz*.

Desse modo, des que ainda os Estados podem criar sistemas próprios, adstriam-se, embora a diretrizes gerais, temores de reconhecer que se adotou no âmbito da educação o mesmo princípio da nossa organização política — a federação.

Em vez de um sistema único, traçado em linhas largas pela União, e completado nas suas minúcias, conforme as peculiaridades locais, pelos Estados como pretendia a emenda 213, teremos vinte e um sistemas por estes organizados e autônomos, apenas sujeitos a princípios federais.

Cumpre, agora, que a lei orgânica do ensino, a elaborar-se, estabeleça um elo, uma articulação entre os vários

sistemas estaduais, para que, do complexo deles, se forcem as linhas de um sistema único no país, desse sistema de que nos fala o Sr. M. A. Teixeira de Freitas no seu interessante trabalho sobre o Ensino Primário no Brasil.

E o recurso da ação supletiva, com que o art. 150 armou a União, ha de ser conjugado neste pensamento de coordenação e harmonia educativa.

Quanto aos Municípios, a Constituição não lhes confere atribuição alguma, antes lh'a negou, em favor do Estado, que só salvo à União nos territórios, e ao Distrito Federal, pode organizar sistemas educativos e dispor como entender sobre a ação deles nessa esfera da administração.

Assim, embora descentralizando, estabeleceu unidade de ação educativa, o que era um mínimo indispensável, pois a concorrência entre os três poderes determinaria confusões prejudiciais.

Aos municípios mal aparelhados, em regra, não se lhes pode permitir mais do que auxiliar a ação do Estado e contribuir para a manutenção dos sistemas destes.

E, a União, embora o art. 10 fale em atribuições concorrentes dela com os Estados, para a difusão do ensino, não deverá fazer mais do que subvencioná-los, como insinua o art. 150, letra e, e fiscalizar-lhes a ação, pois a sua atribuição, sendo supletiva, só excepcionalmente poderá exercer-se.

Desse modo, teremos criado a unidade de ação educativa, senão no país todo, ao menos, em cada Estado. E é louvável que a Constituição, se o não estabeleceu rigidamente, ao menos o tenha permitido.

Passa o orador a tratar dos recursos financeiros fixados pela Constituição para o ensino e desenvolve considerações sobre o Conselho de educação, e continua:

### NACIONALIZAÇÃO DO ENSINO

«A liberdade do ensino estabelecida no parágrafo único do art. 151, a Constituição impôs uma restrição patriótica, determinando, em outro item desse mesmo parágrafo, que o ensino, nos estabelecimentos particulares, será ministrado no idioma pátrio, salvo o de línguas estrangeiras. Este dispositivo vê o funcionamento de escolas estrangeiras no Brasil, que têm aí a sua definição mais exata.

Qualquer matéria, como geografia, matemática, ciências, etc., só poderá ser ministrada em português. Apenas as línguas estrangeiras poderão ser ensinadas propriamente.

Realiza-se assim, de um modo perentório, a preocupação nacionalista que a grande guerra despertou entre nós, como em toda parte. Os Estados do Sul, impotentes para levar a todos os seus recantos a escola brasileira, não puderam atalhar as tendências raciais dos imigrantes europeus que os colonizaram, e estes, decididos nas suas exigências espirituais, não dispensavam a sua escola. E fizeram-na a sua semelhança — estrangeira.

Nelas se educaram algumas gerações de brasileiros descendentes de alemães e italianos, que se fizeram adultos sem nenhuma vinculação ao nosso espírito.

Não ha incriminá-los, como se fez muitas vezes. Ao lado deles, se criaram também muitas gerações ignorantes de outros brasileiros — os filhos do nosso caboclo.

Se uns se mantinham estrangeiros através de gerações, outros, os mais caros ao sentimento da nacionalidade, se degradaram na mais desoladora ignorância.

Dois males e um único responsável — o poder público que abandonada a nossa gente.

Complicava-se, desse modo, o problema educativo no Sul. E foi preciso que a guerra europeia agitasse o nacionalismo indígena, para que, sob a impressão de imaginários abastemas, o governo federal corresse em auxílio dos poderes estaduais, para os auxiliar com subvenções que, negativamente, foram oportunas.

Substituíram-se, então, centenas de escolas, não só alemães, como italianas, algumas, *irae-teneatis*, custeadas pelos respectivos governos como se elas fossem formas tentaculares de um imperialismo insólito, atravessando oceanos.

Para isso foi preciso usar de medidas que a Constituição antiga não autorizava, e que só a confusão dos anos da guerra europeia permitia.

Mas, as escolas nacionais criadas, eram ainda insuficientes, e continuaram a funcionar muitas escolas particulares estrangeiras. Foi preciso arremeter de novo contra a constituição, para impor nessas escolas o ensino de matérias de interesse pátrio, como português, história e educação cívica. Isso, porém, não

(Continua na 6a página)

## Deputado Nerêu Ramos

O sr. deputado Nerêu Ramos, ilustre líder da bancada catarinense na Câmara, que devia seguir ontem para a Capital da República, afim de atender ao apelo que lhe foi feito pelo sr. deputado Raul Fernandes, líder da maioria, pelo motivo de estar completamente lotado o avião da Condor, no qual viajaria, teve adiada a sua partida, que se dará provavelmente hoje pelo avião da Panair.

A estada do eminente conterrâneo no Rio de Janeiro não será desta vez longa, se bem que os seus serviços sejam encarecidos na Câmara, pois já nos primeiros dias de setembro próximo ele estará de novo entre nós. Conforme já noticiamos, logo após o seu regresso o preclaro líder catarinense percorrerá o nosso Estado, dando contas ao eleitorado do modo como desempenhou o mandato que lhe foi inquiridamente conferido.

Por ocasião da festividade do Senhor Bom Jesus, domingo último, na Igreja de São Francisco, ao Evangelho da missa cantada, às 12 horas, s. exa. revdma. o sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira, ilustre Arcebispo Metropolitano, proferiu a notável oração que se segue e que, como sempre que s. exa. revdma. ocupa a tribuna sagrada, empolgou a numerosa assistência.

*Neminem viderunt nisi solum Jesum* — ninguém mais viu do que tão somente a Jesus. Math. 17, 8. — Mais de uma vez tenho tratado da transfiguração, e, portanto, da glória verdadeira, mas sempre transitoria e mala ou menos reservada do Senhor. Reservada, no momento, porque foi no alto de uma montanha isolada: *in montem excelsum seorsum* (Math. 17, 1); sem outras testemunhas, que não os tres discípulos predileitos, Pedro, Tiago e João, diante das quais o prodígio se verificou: *Et transfiguratus est ante eos* (Id. 17, 2); e se se lhes associaram Moisés e Elias foi como representantes do céu, a quem não causava espanto a maravilha, pois que tranquilamente conversavam com Jesus: *et erant loquentes cum Jesus* (Marc. 9, 3); de noite, porque o milagre se manifestou durante a oração: *dum oraret* (Luc. 9, 29); e a essa hora é que Jesus, de preferência, costumava orar, como se conclue do mesmo evangelista, em outro passo: «Saio ao monte a orar, e passou toda a noite em oração a Deus» (Luc. 6, 12); e até, de começo, em meio ao sono — o que ainda comprova aquela versão — e, depois, do grande espanto dos discípulos, que lhes não obstarão, por certo, a percepção clara daquela deslumbramento e dos companheiros gloriosos: *viderunt maiestatem ejus, et duo viros qui stabant cum illo* (Luc. 9, 32), mas que também os não impediram, pelo menos ao primeiro e mais categorizado dos tres, de proferir muita coisa desordenada, como quem não pensava o que dizia: *non enim sciebat, quid diceret* (Marc. 9, 5). Reservada, a seguir, e por ordem expressa, e da maneira mais absoluta, quaisquer que fossem as pessoas: *Nemini dixisti* (Math. 17, 9), até a resurreição, para que, por indiscretos, lhe não perturbassem os planos divinos, que visavam, apenas, fortalecer-lhes a fé, e por ela, depois, convencer a todos que ele era Jesus Cristo: *quia ipse esset Jesus Christus* (Id. 16, 20).

Mas também transitoria, porque, já na manhã do dia seguinte, desciam todos do monte: *in sequenti die, descendit illis de monte* (Luc. 9, 37); e, ainda no alto, fora a visão empanada pelos discursos sobre a maneira de seu «exodo»: *et dicebant excessum ejus* (Luc. 9, 31); que todos versavam sobre o generoso de morte e outros mistérios dolorosos.

Hoje, ensino se nos depara de tratar da sua glória permanente — não a que o circunda e lhe forma, ou com que forma a eterna felicidade, do céu; senão a que lhe advém da terra, procurada pelos que chamam, e continúa a chamar, ou imediata, ou mediatamente. Dos que chamam: *assumpsit*, para a seguir até «a montanha santa» (2 Petr. 1, 18), revestidos daqueles dois sacramentos — do Batismo, que a todos impõe um certo dever de apostolado, quer, explica o sumo pontífice reinante, porque, por ele, são todos os cristãos constituídos membros da Igreja, ou seja do corpo místico de Cristo, e entre os membros deste corpo, como de qualquer outro organismo, deve existir solidariedade de interesses e comunicação recíproca de vida», segundo a linguagem do Apostolo: «Ainda que muitos, somos um só corpo em Cristo» (Rom. 12, 3); e, muito principalmente, da Confirmação, que robustece e aperfeiçoa a graça primitiva; por forma que, se por aquele, ninguém pode permanecer inativo, antes, pelo contrario, assim como recebe, também deve dar, por este, que melhor nos habilita à vida militante, por isso que dos cristãos faz soldados e defensores de Cristo, — quem não vê que o soldado deve fatigar-se e combater não tanto em seu proveito quanto em proveito e vantagem «dos demais?»

Mas reparai no modo como convém, e mister se faz se exerce esse apostolado ou ação católica mediata. Antes de tudo, explica Santo Tomaz, «a superioridade da cabeça sobre todos os outros membros é evidente: *caput habet manifestam eminentiam* (P. 3, q. 8, art. 1). E, continúa, sobre todos os demais membros, tres cousas ha que a distinguem: a ordem, a perfeição e o poder, *ordinem, perfectiorem et virtutem* (Id. ib.). O que significa, em outras palavras, que a ação católica, ou ação dos católicos, é, por essência e visceralmente ação hierárquica; não independente, nem contrária, senão subordinada à hierarquia — representada, na Igreja universal, pelo que exerce o cargo de Pedro, e, na diocese, o que legitimamente sucede ao colégio apostólico. O que assim não for, é anarquia. O que não colhe comigo, despendência; *qui non collegit mecum, dispergit* (Luc. 11, 23).

Por isso, o grande apologistas S. Cipriano, no século 3º comentando as promessas de Nosso Senhor, (Math. 16, 18, 19), assevera ser da essência e própria razão da Igreja que substa pelos bispos, *ut Ecclesiae super episcopos constituitur* (S. Cyp. epist. 27); e que todos os actos da Igreja pelos mesmos prepostos sejam governados: *et omnis actus Ecclesiae per eosdem praepositos gubernetur* (Id. ib.). E, por outras palavras não menos explícitas: «Por onde importa saberes que a Igreja se representa no bispo: *episcopum in Ecclesia esse: et Ecclesiam in episcopo*; e o que não estivesse com o bispo, também da Igreja não faria parte» (S. Cyp. carta 69). É possível que estes dizeres se reliram, propriamente, ao bispo de Roma ao mesmo tempo chefe supremo da cristandade. E, sem embargo, concordam e se aplicam às preogativas de todos os bispos, chefes, em última estância, em suas dioceses.

O mesmo santo define a Igreja, «o povo unido ao sumo sacerdote e os fiéis aderindo a seu pastor» (Id. ib.). Daí, o ensino reiterado, e cada vez mais expresso, dos Pontífices Romanos. Na sua carta encíclica, que começa com as palavras «Il fermo proposito», ponderou o sumo pontífice Pio X: «Resta-nos tocar um outro ponto de grande importância, a saber, a relação que todas as obras de ação católica devem ter em respeito à autoridade eclesiástica». E que relação? «Todas as obras que diretamente se destinam a auxiliar o ministério espiritual e pastoral da Igreja e que se propõem um fim religioso em bem de todas as almas, devem em todas as cousas, ainda as mínimas, estar subordinadas à autoridade da Igreja e, por isso, também a autoridade dos Bispos, postos pelo Espírito Santo para reger a Igreja de Deus nas dioceses que lhes foram confiadas». E documento de 11 de junho de 1905. Pouco antes, a 1º de março do mesmo

anterior, a 1º de março do mesmo

(Continua na 6a página)

**Imperial**  
O SEU CINEMA

**HOJE - às 2 horas**

**Matinée Infantil**  
ORDEN DO PROGRAMA

1. Fox-Movietone-News - Jornal
2. VOZ DO MUNDO 71.33 - Jornal
3. VARIACOES DE JAZZ-Desenho
4. ALEGRE RUMBA - Desenhos
5. IDADE ESCOLAR - Desenhos
6. Homens sem Lei

Far-west com BUCK JONES em lutas tremendas e de torcidas Bonbons. Entradas. Kodak e 10 Revolvers 5 Jogos de Leste e 10 Surpresas

**PREÇOS - 1\$000 e \$600**

**Amanhã-às 5, 7 e 8 1/2**

**Jack Holt**

**HONRA e JOGO**

Ele sabia dominar certos jogos e homens traidores, mas não sabia coisa alguma com relação ao amor

**Grandes produções**



**Películas de agrado**

**Imperial**

às 6 e 8 horas

apresenta  
**HOJE**

UNICO DIA

**LORETTA YOUNG-GENE RAYMOND**

no mais subtil e poetico romance de amor, de cuja subtileza e poesia, só pode ser comparado ao inesquecível "7. céu"

**Um Romance em Budapest**

Produção de JESSE L. LASKY

**Romântico!**

Uma grande poesia no seu romance amoroso

**Estupendo!**

As belezas pictóricas de Budapest

**Sensacional!**

Um enredo aventureiro com esplendidas emoções

**Raramente se tem visto um filme tão lindo!**

Féris em loucas e bandadas!

**Não Haverá Reprise**

No programa

— Preços —

No programa

FOX-MOVIE TONE-NEWS 71.48 2\$500 e 2\$000 VOZ DO MUNDO 66134



**Hoje**  
a's  
2 horas

**Matinée Gigante**

Vespéral das Moças

ORDEN DO PROGRAMA

1. ALEGRE RUMBA - Desenhos
2. VOZ DO MUNDO 66134 desenho
3. O Café do Felisberto

MAURICE CHEVALIER e FRANCIS DEE Versão inglesa do memorável triunfo de Chevalier

Estreia neste matinee

**4 Flor do Hawaii**

deliciosa e encantadora com Martha Eggerth e Ivan Petrovitch Canções lubrificantes e musicas que não esquecem

**Preço 1\$000**

**Companhia de Comedias**

Palmerim-Ceci Medina

Estreará definitivamente na

**5a. Feira**

Assinaturas só até 3a feira na CASA DAVID

## Conselho Penitenciario do Estado

Quinta feira ultima reuniu-se em sessão, os srs. membros do Conselho Penitenciario do Estado, acompanhando os conselheiros drs. Antonio Bottini, Vasco Henrique d'Avila, Carlos Corrêa, José da Rocha Ferreira Bastos e Oton da Gama Lobo d'Eca.

Lida a ata da sessão anterior, foi por todos aprovada e assinada.

O Conselheiro dr. Vasco Henrique d'Avila, relator do processo de livramento condicional do sentenciado João Damiano Preve, leu o seu parecer opinando pelo deferimento do beneficio requerido e que a seguir publicamos:

**PARECER**

João Damiano Preve, brasileiro, casado, de maior idade, recolhido à Penitenciaria da Pedra Grande, onde cumpre a pena de 8 anos e 2 meses de prisão que lhe foi imposta pelo Juiz de Direito da Comarca de Tubarão, gráu maximo da sanção prevista nos art. 268, 272 e 273 n. 2, combinados, e 39 n. 1, todos do Código Penal da Republica, teve sua pena comutada de um terço, por ato do Exmo. Sr. Cel. Interventor Federal neste Estado, vem agora perante este Conselho impetrar o beneficio do livramento Condicional.

O peticionario foi acusado e afinal condenado por ter, a 15 de abril do ano de 1930, aproveitando-se da ausencia dos pais da menor L. S., penetrado na casa desta, situada no distrito de Azambuja (município de Tubarão), onde desvirginou-a em sua propria cama.

O peticionario era casado no tempo do delito e para perpetrá-lo, abusou da confiança que nele depositava o pai da menor, que era seu compadre.

O delito ficou perfeitamente caracterizado e esclarecido, tanto nos depoimentos das testemunhas, entre as quais, ha mesmo uma ocular, coisa excepcional em tais delitos, como pelas declarações da ofendida, perfeitamente coincidentes com as do ofensor.

João Damiano Preve já cumpriu até a presente data, mais de dois terços da pena que lhe foi imposta, deduzida desta a comutação, e tem revelado, invariavelmente, na prisão em que se encontra, ottimo comportamento, segundo atestam inumeras certidões juntas aos autos.

Na falta de outras provas, seu comportamento, constitue, só por si, indice aceitavel de sua regeneração; por isto, somos de parecer favoravel ao pedido de livramento condicional impetrado por João Damiano Preve, salvo melhor entender do Meretissimo Doutor Juiz de Direito de Tubarão, a quem devem ser os presentes autos enviados para final decisão.

Florianópolis, 31 de julho de 1934.

(Ass.) Vasco Henrique d'Avila. Relator.

### Cura Radical

— DE —

### Hemorróides e Varizes

Sem operação e sem dor

(metodo do prof. Sicard)

**DR. MIGUEL BOABAI**

FLORIANOPOLIS

## Notas Catolicas

### Festa de Jesus de Nazareth na Palhoça

Realiza-se, hoje, com todo o esplendor, na vizinha cidade da Palhoça, a festividade em louvor de Jesus de Nazareth.

Haverá às 10 horas missa solene, pregando ao Evangelho o ilustrado orador sacro revmo. frei Vital Pires, vigário da Paróquia, que mais uma vez evidenciara os seus brilhantes dotes oratórios.

A noite, efetuar-se-á leilão de prendas, fazendo-se ouvir em todas as solenidades a banda de musica local. A iluminação será ferica.

Dado o alto espirito religioso da população de Palhoça, a festa promete o maior realce.

### Festa de N. Senhora das Dores

Promovida pela Irmandade do S. S. Sacramento, realizase á, no proximo mês de setembro, na Catedral Metropolitana, a festividade em louvor de N. Senhora das Dores, sendo precedida de solenes novenas.

A Mesa Administrativa deve reunir-se por estes dias para tratar do respectivo programa.

### ACEITA-SE

Agência para a venda de bons artigos. Facil colocação. Envia-se amostras mediante pagamento de rs. 3\$000.

Informações com José E. Rosa Rua Dr. Hercílio Luz 20, Lages-Santa Catarina.

Escreva hoje mesmo no lindos prospectos.

## VIDA SOCIAL

### ANIVERSARIOS

Sra. dr. Henrique Fontes

Transcore nesta data o aniversario natalicio da exmra. sr. d. Clotilde da Luz Fontes, esposa do sr. dr. Henrique da Silva Fontes, digno Procurador Geral do Estado e Diretor da Faculdade de Direito. As muitas felicitações que a distinta dama receberá hoje juntamos respeitosamente as nossas.

Willy Hoffmann

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o sr. engenheiro Willy Hoffmann, chefe da seção de maquinas da importante firma Carlos Hoepecke S. A. Republica cumprimenta-o muito afetuosamente.

Nelson de Almeida Coelho

Passa amanhã o aniversario natalicio do sr. Nelson de Almeida Coelho, funcionario da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos e nosso brilhante Colaborador. Republica cumprimenta-o muito efusivamente.

Fazem anos hoje:

a senhorinha Julieta Daura, filho do sr. João A. Daura, do comercio desta praça; a senhorinha Marina Wilain;

o sr. Rui Viana, telegrafista;

o menino Alfredo Neri, filho do sr. Euripedes Schmidt; o sr. Ademar Pires.

Fazem anos amanhã:

o sr. Odilon Grijó;

o sr. Lizeiro Testa.

### CONCERTO

A orquestra que obedece á direção dos maestros Frey-leben e Barbosa dará hoje no Chiquinho um grandioso concerto, o qual foi ensaiado um magnifico programa de musicas ligeiras e classicas, entre estas A Cavalieria rusticana, de Mascagni, Elitir de Amor, de Donzetti, e Momento Musical, de Schubert.

### NASCIMENTO

Com o nascimento de uma robusta menina, está de parabens o lar do sr. Joaquim Lucio de Souza, dedicado chefe das Oficinas do Diario Oficial do Estado.

**DR. IVENS DE ARAUJO**  
— Advogado —  
DAS 8 AS 10 DAS 12 AS 14  
DAS 17 HORAS EM DIANTE  
RUA MEDRO, 24 — TEL. 1180

## CORTE CREATION

Academia registrada e fiscalizada pela Diretoria de Instrução do Estado e Santa Catarina

A pedido de algumas exmas. senhoras e senhoritas especialmente para empregadas no comercio e funcionarios publicas, fica aberta a matricula para a unica turma popular e limitada e Corte sob a direção dos professores ao Preço de 12\$5000 com diploma.

O sistema de CORTE CREATION, é adotado, pela Diretoria de Instrução Publica deste Estado, e está em pratica já no curso arce. na Escola Normal atariense.

A despeito de quem quer que seja nosso sistema de «CORTE CREATION» é ACREDITADO, o que nos consente dispensar reclamações.



**O sabão**  
**"Virgem Especialidade"**  
de WETZEL & CIA. — JOINVILLE (Marca registrada)

recomenda-se para hospitais collegios etc., pelas suas qualidades desinfetante





# REPUBLICA

Orgão do Partido Liberal Catarinense

ANO 1

Florianópolis—Santa Catarina, 19 de Agosto de 1934

NUMERO 126

## Declaração

O infra-assinado declara que, por sua livre e espontânea vontade, deixou, nesta data, o cargo de zelador que vi nha exercendo na Casa do Partido Republicano Catharinense Florianopolis, 1.º de agosto de 1934.

Otávio Armando de Brito.

EMPRESA  
Newton Capela e  
Bouzon Ltda.

Distribuidores da WAR-  
NER BROS FIRST NA-  
TIONAL—

A COMPANHIA N. 1

Uma produção formidável —  
«Sagrado dilema»  
RUTH CHARTETON e  
RONALD COOK

«Entre dois  
amores»

LEILA HAYNES e  
ROULAND YOUNG

AMANHÃ

Um filme de arrojo e audácia.  
Um filme inédito nesta capital.

**O furão**

com JAMES GAGNEY, RALPH  
BELLAMY e ALICE WHITE

— Início do filme seriado —

**Vila dos fantasmas**

com BUCK JONES

Proxima semana

**Fala e morreras**

Estupenda cinta da «Universal»  
com ERIC LUNDEN e SID-  
NEY FOX

Um filme ótimo, de um  
enredo que prende e  
arrebata

**ODEON**

O LIDER DOS CINEMAS  
Luxo - Conforto - Elegância

**HOJE - às 2 horas - HOJE**

GRANDE VESPERAL

Distribuição de entradas e brindes para os rapazes e meninas

PROGRAMA

1. RELAMPAGOS SPO (TIVOS) n.º 12

2. LAGO DOS CISNES SELVAGENS

3. AMARGA DECEPCAO-comedia em 2 partes

4. **Expresso da seda**

Grande filme policial com Neil Hamilton e Sheila Terry

5. Início do extraordinário filme seriado far-west

**A VILA DOS FANTASMAS**

1.º e 2.º episódios com Buck Jones

Preço unico 1\$000

Quarta e Quinta-feira

Dois únicos dias de exibição  
O filme seriado da UNIVERSAL

**Trilhos da morte**

(far-west)

com Noah Berry Jr.

Francis Ford-Arlene Ray

Lutas — Torcidas — Emoções

Proxima semana

**O Rei de uma Noite**

Chester Morris

Helen Twelvetres

Alice White

Um deslumbramento!

**Fone**

**1091**

Um film ext. ordinário —  
**Hussard negro**  
CONRAD VEIDT e  
MADGE CRISTIAN  
— UFA —

**Guerra  
das  
valsas**

Musica de Strauss e  
Lamer-Opereta — UFA

**Hoje**

às 6 1/2 e 8 1/2 horas

Um dos maiores films da UFA, uma verdadeira joia cinematografica.

Um suave romance cheio de amor e de musicas inebriantes.

PAIZAGENS ADMIRAVEIS — CENARIOS DESLUMBRANTES E BANDOS DE LOURINHAS FASCINANTES

**«O canto da Primavera»**

No programa: LAGO DOS CISNES SELVAGENS

**Hoje**

às 6 1/2 e 8 1/2 horas

**DOROTHEA  
WIECK**

Preços 2\$500 e 2\$000

## REPUBLICA

DIARIO MATUTINO

Empresa Grafico-Editora Lta

ADTOR SECRETARIO:

CLEMENTINO DE BRITO

REDAÇÕES:

Barrallos Filho, Juven de Araujo

Germano de Oliveira e Antenor

Morais

DIRETOR GERENTE:

ARTUR BECK

Redação e administração:

RUA JERONIMO COELHO, 15

Telegramas: — REPUBLICA

CAIXA POSTAL 138-TELEFONE 102

ASSINATURAS:

Na Capital

Ano 40\$00

Semestre 21\$00

Mês 4\$00

Numero avulso 5\$00

Fora da Capital

Ano 44\$000

Semestre 23\$000

Exterior, mais 20%

A correspondência com valor de

diário e a que disser respeito a

assinaturas e anuncios deverão ser

endrecadas ao diretor-gerente

Artur Beck.

A redação não se responsabiliza

por conceitos emitidos em artigos

ou notas assinadas.

As assinaturas de «Republica» de-

verão ser todas, sem exceção, pe-

gas atentadamente. A disposição

dos interessados estará sempre

nesta redação ou dos nossos su-

scritores.

## Agradecimento

A viúva, filhos, mãe, irmãos, sobrinhos e primos de Euri-pedes Fernandes Monteiro confessam se sumamente agra-decidos a todas as provas de conforto e de carinho que re-ceberam, por ocasião do fale-cimento do seu inesquecido esposo, pai, filho, irmão, tio e primo, ocorrido na manhã de 13 do corrente, de pessoas amigas e colegas do extinto, bem como as que acompa-nharam o corpo até a sua últi-ma morada, aos que envia-ram coroas, telegramas e car-tas de pezar, ao sr. Zenon Pereira Leite, digno Inspetor da Alfandega, pelos inumeros obsequios dispensados, ao Sr. Delegado Fiscal e ao 1.º ano da Escola Normal que se fize-ram representar no enterro e finalmente, de um modo todo especial, ao ilustrado facultati-vo Dr. Antonio Vicente Bul-cão Viana, pela dedicada e desinteressada assistência me-dica prestada com o maior carinho ao querido morto.

## Theatro Alvaro de Carvalho

Companhia Palmerim-Cecy Medina



Palmerim Silva o comico irresistivel de todas as platéias

Deve chegar quinta feira, 23 do corrente, a esta capital a Companhia de Comedias Palmerim-Cecy Medina, que tanto sucesso vem alcançando nos teatros da capital e das principais cidades do vizinho Estado do Rio Grande do Sul.

Com um elenco de artistas, segundo nos informam, ex-celente e com um repertorio de comedias admiraveis, a Com-panhia que vai estreiar, quinta feira, no Alvaro de Carvalho está falada a conquistar as simpatias do nosso publico, tanto mais que há muitos anos Florianopolis não é visitada por uma companhia, que mereça bem esse nome.

Do elenco só conhecemos Palmerim, o comico irris-tivel, o artista consciencioso que interpreta os personagens com grande naturalidade, sabendo tirar partido das situações, e Jorge Diniz, que então iniciava a sua carreira artistica, revelando talento e grande percepção.

A peça de estréia será *Mas que mulher*, da autoria do consagrado escritor teatral Oduvaldo Viana, o autor de inu-meras peças representadas sempre com agrado. *Mas que mulher* é uma encantadora comedia em 3 atos e 8 quadros.

Na proxima edição daremos o elenco e as peças que serão representadas nesta capital.

As assinaturas continuam á venda na casa David, á praça 15 de novembro, até o dia 21 do corrente.

**DENTISTA**  
Prof. ARI RACHADO  
Molestias da boca  
— Tta. SILVEIRA 47 —

**«Jornal das Moças»**  
«O magazine do belo-sexo  
por excelência»  
Preço 1\$000 apenas

## Pelo desporto

Campeonato de futebol

Realizam-se hoje, no es-tádio da rua Bocaiuva, os primeiros jogos do retorno do campeonato de futebol.

Serão disputantes os qua-dros dos clubes *Avai* e *Iris*.

O encontro entre os segun-dos quadros, ás 14 horas, se-rá arbitrado pelo sr. Antonio Rodolpho Paiva; o dos quadros principais, ás 16 horas, terá como juiz o sr. Carlos Ra-mos.

Os auxiliares dos juizes se-rão fornecidos pelo Atlético catarinense.

Damos, abaixo, algumas no-tas sobre a atuação do *Avai* e do *Iris* nos jogos do tur-no. Por elas, e especialmente por ter sido o quadro prin-cipal do *Avai* o unico que con-seguiu derrotar o do *Iris*, po-de-se avaliar o interesse do publico pela peléja de hoje á tarde.

Quadros principais

*Avai* — venceu o *Iris* (2x1) e o *Cruzeiro* (6x2); perdeu do Atlético (6x1) e do *Figueiren-se* (3x1).

Occupa o 3.º lugar na tabela do campeonato, com 4 pon-tos perdidos, 10 goals pró e 12 contra.

*Iris* — venceu o *Cruzeiro* (4x3) e o *Figueirense* (1x0); empatou com o Atlético (3x3) e perdeu do *Avai* (2x1).

Occupa o 2.º lugar na tabela do campeonato, com 3 pontos perdidos, 9 goals pró e 8 con-tra.

Quadros secundarios

*Avai* — venceu o *Cruzeiro* (3x1), perdeu do *Iris* (4x2), do *Figueirense* (5x1) e do Atlético (1x0).

Occupa o 5.º lugar da tabela do campeonato, com 6 pontos perdidos, 6 goals pró e 15 contra.

*Iris* — venceu o *Avai* (4x2) e o Atlético (5x1); perdeu do *Figueirense* (3x1) e do *Cruzei-ro* (4x2).

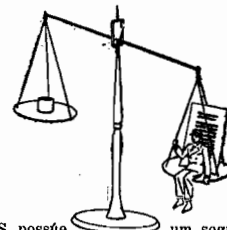
Occupa o 3.º lugar na tabela do campeonato, com 4 pontos perdidos, 12 goals pró e 10 contra.

D. S. Porto,

## Curso Preparatorio

para o exame de admissão  
ao Colégio Catharinense e á  
Escola Normal  
— INSCRICAOES —  
Antonio e Lamer-de-Barros

## Augmente o seu credito



Se V. S. possúe um seguro de vida no «Plano Commercial», este facto é anotado na ficha de informações sobre a sua firma e os que negociam com V. S. calculam o activo de sua firma augmentado do valor do seguro.

A perda de um dos seus socios não accretará difficuldades financeiras, nem mesmo precisará os outros pensar como satisfazer o pagamento da parte do capital aos herdeiros do seu collega pois ha nos cofres da sua casa uma reserva liquida para essa eventualidade triste — a apolice do «Plano Commercial».

A Assicurazioni Generali, com 103 annos de existencia, ramificada solidamente pelo mundo, com um patrimonio superior a 1.638.515.000\$000, offerece a V. S. um seguro no «Plano Commercial» á taxas extrema-mente modicas.

Antes de fazer qualquer seguro de vida, escreva-nos para a Caixa Postal 65, Rio de Janeiro, ou procure qualquer dos nossos agentes, pedindo informações sobre as nossas taxas de seguro.

Agentes Geraes e Banqueiros

Em Florianopolis: Filomeno & Cia. — Cons.º Maíra, 82

Em Joinville: H. Doust & Cia. — Rua do Principe

**ASSICURAZIONI GENERALI**

DI TRIESTE



E VENEZIA

## Escrituração mercanti

Ensino particular, pratico e rápido.—informações nesta re-dação.

## «A Noite Illustrada»

As mais palpitantes repor-tagens fotograficas  
Por 500 réis, somente

# Palcos e telas

Cines Cercados

Cine Imperial

Um Romance que tem os encantos do primeiro amor.

Entrará em cartaz hoje, d. s. Cines Cercados — Um Romance em Budapest que terá um único dia de exibição. — Tendo todas as d. curas de um grande e sincero amor, e todo o sabor de um primeiro beijo, este filme, que tem por sugestivo título *Um romance em Budapest* é na verdade alguma coisa diferente e b. na arte cinematográfica. Este filme classificado muito justamente como um dos maiores filmes da season de 33, serve maravilhosamente como um perfeito cartão de visitas para os promettidos espetáculos artísticos que Jesse L. Lasky e a Fox Corporation afirmaram de apresentar no decorrer deste a. o. Tendo em mãos um argumento de licado terço e sob estudo muito amoroso, a Fox entregou a Rawlani R. Lee a direção deste filme que por sua vez foi felicíssimo na escolha de seus intérpretes escocês, esta feita nos artistas tão queridos como Loretta Young e Gene Raymond de cujo resultado é admirável composição de dois belos tipos de amantes a feição de Gwynne e Farel em *7º Céu*.

Fato de trata-se de um amoroso, não pense a um romance que assilão a um romance de amor pegos e cheio de procelosos a 183. A personalidade dos amadores do romance em *Budapest* — é a mais delicada, a mais poética e a mais humana possível. Vive este romance o espaço adorável de um dia e uma noite apenas, e ao decorrer destas 24 horas de um tempo e doce idílio perpassa momentos da mais terrível emoção. Domingo o *Imperial* e *Royal* oferecem a visão deste filme que tem ainda os encantos de uma fotografia admirável obtida pela grande capacidade, e gosto do famoso Lee Garmes, um dos laureados da Academia de Ciências e Arte de Hollywood.

## Mulher Infiel

O publico vai apreciar na 5a. feira, no *Imperial*, a *Mulher Infiel* (Faithless, o filme de Tallulah Bankhead e Robert Montgomery que a *Metro* eilou com um cartão enorme e que Harry Beaumont dirigiu, conhecerá uma n. va Tallulah; ao lado de Montgomery e a s. revela numa expressão diferente, e mais perturbadora, e vestida por Adrian, como aparece em *A Mulher Infiel*, aparece mais elegante, mais exquise, mais singular.

Espetáculo para platêas de sensibilidade, sucesso de quadros que exterior sem o gancho e emoção, *A Mulher Infiel*, aumentará cem por cento os fãs de Tallulah Bankhead e vai tornar Robert Montgomery ainda mais querido.

## Cine Odeon

O Canto da Primavera uma estupenda opereta, que agradará plenamente hoje no lide.

O programa Art apresenta hoje na tela do lide do cinema, Roy Batters, Willy Fritsch e Dorotha Wieck na agradávelíssima opereta da *Ufa*, *O Canto da Primavera*.

A ação cheia de imprevistos e de lances comicos cessa fina película, sobre ser de uma grande originalidade, está impregnada de uma música que contagia a platêa.

São dignos de nota os cenários desta estupenda opereta tipicamente alemã: não só os naturais com as suas montanhas nevadas e florestas como os do studio na grande produtora alemã.

Os interiores do palácio do

# "CREDITO MUTUO PREDIAL"

O MAIOR E MAIS ACREDITADO CLUBE DE SORTEIOS DO BRASIL

FILIAL EM FLORIANOPOLIS  
Rua Visconde de Ouro Preto N. 13  
Resultado do 234º sorteio, realizado no dia 18 de Agosto de 1934  
Caderneta n.º 10.162

Premio em mercadorias no valor de Rs. 5:125\$000

Foi premiada com mercadorias, moveis e tecidos, no valor de cinco contos cento e vinte cinco mil réis (5:125\$000) a caderneta n.º 10.162, pertencente à prestamista Maria Longari, residente em Florianopolis.

Premios em mercadorias no valor de rs. 30\$000

4280—Felix Schwartz, Blumenau  
6672—Maria Diglacomo, Florianopolis  
12444—Edna de Oliveira, Laguna  
9543—Aldo Camara Silva, São José  
12473—Mário José Silva, Barra do Aratui  
8221—Hermínia e Dália Blalsky, Florianopolis  
12404—Ivonira R. Catão, Itajaí  
2507—Fani Vieira, Florianopolis  
12766—Leopoldo Ramos, São Bento  
13452—José Nazareno Coelho, Florianopolis

Premios em mercadorias no valor de rs. 10\$000

5458—Maria Luiza Monteiro, Florianopolis  
11686—Edgard Garcia, Brusque  
2:43—Francisco Assis Reis Filho, Canelinha  
8956—Alfonso Enio Almeida, Itajaí  
0712—Díair Araújo, Itajaí  
2575—Maria Rosa e Juvila Lima Rosa, Sto. Antonio  
4335—Virgílio Babington, Brusque  
0894—Elza Martins, Florianopolis  
5576—João Manoel Nepomuceno, Carvoeira  
18199—Ivone e Valdir Martins, Coqueiros

Isenções de pagamento por cinco sorteios

11260—Willy Fritsch, Rio do Sul  
10926—Alvina Maria Fernandes, Itajaí  
10582—Vicente Tomaz Silveira, Palmeiras  
3568—Antonio Joaquim Burgo, Tijucas  
8362—Osvaldo e Zilá Silva, João Pessoa  
0541—Lili Kosnopp, Massaranduba  
5608—Elvira Silva, Florianopolis  
4931—Aldo Leite Rodrigues, Itajaí  
14679—Lauro Kickloefel, Ribeirão Gustavo  
5125—Joana Gonçalves Alves, Trindade

Florianopolis, 18 de agosto de 1934.

VISTO  
João P. de O. Carvalho  
Fiscal do Governo Federal

OS PROPRIETARIOS  
Chaves & Cia.

millionário Ludders onde se de zenrola a bem tramada operetão de muito luxo e direção de Bruno Dudary é muito segura, não se notam deslize algum.

O Canto da Primavera é sem falar algum um dos maiores filmes da *Ufa* e por isso mesmo digno de um domingo chic com o que o *Odeon* hoje vai proporcionar aos seus inumeros fãs.

Está já programada a maior obra também da *Ufa*, deste últimos tempos, que vem arrancando um sucesso como até hoje não se viu nas principais cidades do país.

Trata-se da *Guerra das Valsas*.

Aguardem...la.

## Instituto Politécnico

Funcionam amanhã as seguintes aulas:

Curso de Farmacia

1º ANO: Química orgânica e biológica.  
2º ANO: Microbiologia.  
3º ANO: Química Industrial farmacêutica, Química toxicológica e bromatologia.

Curso de Agrimensura

1º ANO: Cálculo infinitesimal. Desenho à mão livre. Física 1ª parte.  
2º ANO: Legislação de terras. Mecânica e Cálculo Vetorial.

Colação de grau

Realizou-se, ontem, às 10 horas, no gabinete da Diretoria, sem solenidade, a colação

## DR. ANTONIO BOTTINI

Medicina Interna—Sifilis

Vias urinarias

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua Trajano, 21

Consultas às 17 horas

Telefones: 655

## DR. DALMA MOLLMANN

Consultas medicas das

10 às 12 e das 15 às 17

horas

LABORATORIO DE

ANALISES CLINICAS

das 9 às 12 e das 14 às 16

horas

Exames de sangue, líquido

céfalo raquidiano, urina,

ecozarro, pH, etc., e qual-

quer pesquisa para elucida-

ção de diagnosticos.

RUA JOÃO PINTO, 18

Sobr.

Sifio

Com 7.000 m2, casa

habitavel, bom ponto

para negocio sortido,

proximo ao Centro de Aviação

Naval em Caiçanga, vende-

se. Tratar com Odon Ri-

beiro, fone da Aviação.

de grau do sr. José Paulo

Vaz, que terminou o curso de

agrimensor.

O ato teve a comparencia

dos srs. engenheiros Frederico

Silva, Diretor; Raul Bastos,

Fiscal do Governo Federal;

professores Udo Decke, Os-

car Ramos e Belarmino Cor-

reia Gomes, engenheiro geó-

grafo Otaviano Silveira e far-

macêutico Pedro Ivo Vaz.

## ADVOGADOS

Drs. Nerêu Ramos

Aderbal R. da Silva

ADVOGADOS

Rua Trajano n. 23

Telef. 1631-Caixa Postal, 18

DR. PEDRO DE MOURA

FERRRO

Advogado

RUA TRAJANO 1—Sob.

Telefone 1548

## MEDICOS

DR. FRITZ DE AHNA

Médico-Operador e

parteiro

formado pelas faculdades

de Berlim e Porto Alegre

CONSULTORIO:

RUA DR. NEREU RAMOS, 80

TELEFONE AUTOMAT. 1.618

(Antigo Consultorio

Dr. Goffart)

RESIDENCIA

Avenida Trompowski 17

Telefone 1.584

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES,

PARTOS, DOENÇAS DAS

ENFERMEZAS E CRIANÇAS, DA

PELE E DAS VIAS URINARIAS

Consultorio moderno

Gabinete de Raio X

Raios Ultra violeta e

Diatermia

CONSULTAS DAS

8-11-15-17

horas

Accepta chamados para

qualquer lugar

## Dr. Miguel Boabaid

CLINICA MEDICA

SIFILIS—

Vias Urinarias

Consultas diariamente:

das 8 às 10 e das 17 às

19 horas.

A's terças e sexta-feiras,

das 14 às 16 horas, atende

aos pobres gratuitamente.

Consultorio: Praça 15 de

Novembro (antigo Hotel

Moura).

Residencia:

Praça Peróla e Oliveira,

14. Telefone, 1.353.

DR. CESAR AVILA

Ex-assistente do Dr. Ce-

sar Sartori

médico — operador e par-

teiro

Consultas das 8 às 9 e

das 15 às 18 à rua Arce-

preste Paiva N. 1—Sobr.

Phone 1.618.

Residencia: Esteves Jr.

82 - Phone 1.285.

Trat. da Tuberculose

pelo pneumothorax artifi-

cial e pela cirurgia.

Atende chamados a

noite.

Catarinense I

A Caixa de Escolas aos

Indigentes de Florianopo-

lis aguarda a vossa ins-

crição no quadro social.

Trazel a vossa contribui-

ção, por módica que seja,

para a extinção completa

da mendicância em Flo-

rianopolis.

## MOLESTIAS DE SENHORAS - PARTOS - OPERAÇÕES

Dr. Aurelio Rotolo

Com pratica nos hospitais da Europa

RAIOS X

Raios U. Violeta e Infravermelhos, Diatema.

Tratamento moderno da Tuberculose pulmonar

FIMING-TORAX ARTIFICIAL

Com controle radiológico

CONSULTORIO: Rua Felipe Schmidt, 18, sob.

DAS 9 ÀS 12 H. E DAS 14 ÀS 17 H. - Telef. 1475

Residência: R. Visconde de Ouro Preto, 75-Telef. 1450

ATENDE A CHAMADOS A QUALQUER HORA

## CIRURGIA E CLINICA

— DE —

olhos, ouvidos, nariz e garganta

Dr. Rocha Loures

Especialista em olhos, ouvidos, nariz e garganta

Alta cirurgia da cabeça

Médico do Hospital S. João Batista e Policlínica de Botafogo

Serviços do dr. Raul de Sanson

JOINVILLE

Durante o mês de Agosto permanecerá em Florianopolis, onde dará consultas diárias

# LIVRE-SE DESSE PESO !



Com 1% de entrada, e 20% tem poucos meses a sua casa.

Única Sociedade que trimestralmente faz um sorteio em todos os prestamistas e que antecipa a posse da casa com uma só quota, dando ainda dinheiro a ganhar.

Peça informações á «A ECONOMISADORA DO LAR» de Angelo M. La Porta & Cia., aos seus auxiliares ou aos srs. Campos Lobo & Cia Agentes gerais em todo o Estado.

Florianopolis - Sede propria: EDIFICIO LA PORTA

— Santa Catarina —

# CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

End. Tel.—Diretor: DYOLL—Agencias NAVELOYD

Codigos A. B. G. Sa. Ed. — Bentley — Western Union

Particular — Mascote

## AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

Linha RIO-PORTO ALEGRE—servida pelos paque-

tas Comta. Alcídia, Comta. Capela e Anibal Bonavente

Linha PENEDO-LAGUNA — servida pelos vapores

Miranda, Muritiba e Aspirante Nascimento

Vapores expedidos do Norte e do Sul

Comandante Alcídia: — Chegará do Sul no dia 20 do corrente selado no mesmo dia para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

## CIMENTO NACIONAL

Em sacos de papel 43 1/2 kg.

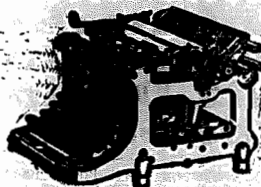
Ferro para ferreiros, em barras de 6 metros

Ferro para cimento armado, em barras de 12 metros

Ferro em geral para construções

## MAQUINAS DE ESCRIVER, PORTA-LETRAS E PARA ESCRITÓRIOS

### "CONTINENTAL"



Stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 60 cm. de comprimento.

## MAQUINAS EM GERAL

### PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Maquinas de furar - Serras para forra - Maquinas de anular

## Maquinario agricola

arados, grades desmatadeiras, bateadeiras, descascadores para café e arroz, moinhos para todos os fins e

MOTORES E DINAMOS ELETRICOS, FIOS, CABOS, ISOLADORES, MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

## CARLOS HOEPCKE S. A.

### MATRIZ: FLORIANOPOLIS

FILIAIS em: Blumenau - Joinville - São Francisco - Laguna - Lages

## EMPRESA N. DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE

— Transporte rápido de passageiros e de cargas com os Paquetes —

## CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

| Linha Fpolis-Rio de Janeiro<br>escalaando por Itajaí, S. Francisco e Santos | Linha Fpolis-S. Francisco<br>escalaando por Itajaí | Linha Fpolis-<br>LAGUNA |
|-----------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|-------------------------|
| Paquete CARL HOEPCKE dia 1                                                  | Paquete MAX                                        | Facuet MAX              |
| ANA 16                                                                      | dias 6 e 20                                        | dias 2, 12, 17 e 27     |
| ANA 8                                                                       |                                                    |                         |
| ANA 23                                                                      |                                                    |                         |
| Saídas a 1 hora da manhã                                                    | Saídas as 21 horas                                 | Saídas às 21hs          |
| Embarque dos srs. passageiros até às 24 horas da véspera das saídas         |                                                    |                         |

**AVISO** Todos os movimentos de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «Rita Maria». PASSAGENS: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. É expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo. **ORDENS DE EMBARQUE** Para a linha Fpolis.—Rio, serão atendidas até as 12 horas da véspera da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as linhas Fpolis.—São Francisco e Fpolis.—Laguna, até às 12 horas do dia da saída do vapor «Max».

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS PROPRIETARIOS

CARLOS HOEPCKE S. A.

RUA CORDEIRO MAFRA N. 20

Calorico  
Kerosene "Pan Am"  
Gasolina "Pan Am"  
Oleos Lubrificantes

— AGENTES GERAIS —  
Ernesto Riggensbach & Cia. Ltd.

Rua Cons. Mafra 35, C. Postal 112. Tel. 1626

V. S. pode agora obter o bom leite condensado marca Moça, em latas que custam 600 reis apenas! Isto lhe permitirá adquirir toda vez a quantidade exata de que necessita para amamentar o seu bebê ou para preparar uma deliciosa merenda para seu filho.

LEITE CONDENSADO MARCA MOÇA 600 REIS A LATINHA.

## BANCO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATHARINA

(SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

RUA TRAJANO N. 16 (Edifício proprio)

End. Tel. "BANQUEIRA" - Cod. Reg. "BANQUEIRA" - "BANCO" (1ª e 2ª Edição)

## FLORIANOPOLIS

Empresta especialmente a agricultores. Faz empréstimos a longo prazo, em prestações mensais

## DESCONTOS - COBRANÇAS

Passes de dinheiro para qualquer parte do Brasil

Mantem ampla rede de correspondentes em todos os municípios do Estado

## RECEBE DINHEIRO EM DEPOSITO

|                  |                         |            |
|------------------|-------------------------|------------|
| C/O A DISPOSIÇÃO | (Depósitos desde 50000) | 2 % ao ano |
| C/O LIMITADA     | 300000                  | 5 %        |
| C/O AVISO PREVIO | 100000                  | 6 %        |
| C/O PRazo FIXO   | 100000                  | 9 %        |

- Cartões grátis com talão de cheques -

Acelta procurações para receber vencimentos em todas as repartições Federais, Estaduais e Municipais.

## COMPANHIA N. DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

MOVIMENTO MARITIMO — PORTO DE FLORIANOPOLIS

## SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

### PARA O NORTE

Paquete ITATINGA sairá a 18 do corrente para:  
Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Baía, Macaé, Recife e Cabedelo

Cargas, para os demais portos, ficam sujeitas a baldeação no Rio de Janeiro

### PARA O SUL

Paquete ITAGIBA sairá a 19 do corrente para:  
Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

## PAQUETES A SAIR:

| Para o Norte:            | Para o Sul:            |
|--------------------------|------------------------|
| Itaquatia » 23 de Agosto | Itagiba » 19 de Agosto |
| Itagiba » 30 »           | Itapuby » 26 »         |
| Itapuby » 6 » Setembro   | Itaberá » 2 » Setembro |
| Itaberá » 13 »           | Itaquatia » 9 »        |
| Itaquatia » 20 »         | Itapuby » 16 »         |
| Itapuby » 27 »           | Itagiba » 23 »         |
| Itagiba » 4 » Outubro    | Itapuby » 30 »         |
| Itapuby » 11 »           | Itaberá » 7 » Outubro  |
| Itaberá » 18 »           | Itaquatia » 14 »       |
| Itaquatia » 25 »         | Itapuby » 21 »         |
|                          | Itagiba » 28 »         |

**Aviso:** Recebe-se cargas e encomendas até a véspera das saídas dos paquetes e emite-se passagens, no dia da saída dos mesmos, à vista do atestado de vacina. A bagagem de porão deverá ser entregue, nos armazéns da Companhia, na véspera das saídas até às 17 horas, para ser conduzida, gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

ESCRITÓRIO — Praça 15 Nov., 22 sob—Fone 1250) End. Teleg: "COSTEIRA"  
ARMAZEM — Largo Badaró nr. 3 —Fone 1666)

Para mais informações com o agente  
J. SANTOS CARDOSO



Conclusão da 1ª página

mo ano, já havia reprovado a chamada Democracia autônoma, precisamente porque pretendia «que o Papa e os Bispos têm, sim, o direito de julgar sobre as causas que dizem com a fé e a moral mas não o de dirigir a ação social, e, por isso, lhe era livre prosseguir no seu escopo». E ainda, em documento da Secretaria de Estado, de 28 de julho de 1904: «Sem a aprovação do Bispo, não se podem fundar comissões, nem obras de ação católica no território de sua jurisdição». E, como para vencer a última resistência: «E preferível que uma obra não se faça, a fazer a sem ou contra a vontade do Bispo». Porque? Além da autoridade e responsabilidade, tem do Céu graças de estado e luzes especiais para o bom governo da sua diocese.

Inúmeros são, a esse respeito, os documentos do atual Pontífice reinante; e em todos, sem exceção, se fala ou inculca a ação social católica, sempre dependente da hierarquia — dos Bispos, quando na sua diocese; do Sumo Pontífice quando interessa a Igreja Universal.

Até o nosso cardeal arcebispo ao cumprimentar, muito justamente, os que se empenham em valorizar e ampliar o interato diário, o faz porque o sabe firmado em moléculas de genuíno órgão católico, a saber, «submisso e docil à orientação da Hierarquia».

E submisso é o que, podendo e querendo colaborar, procura, antes de tudo, saber o que pensa, quer o desejo o próprio cheie espiritual. Vê de próprio S. Pedro: respondeu: *respondens Petrus* (Math., 17, 4); deu parecer, quando não houvera sido interrogado; antepôs como tantas vezes ainda hoje presenciamos o seu ponto de vista, pretendendo ensinar a quem só lhe podia dar lições: «Mestre, bom é que nos aqui estamos» (Marc., 9, 4); e, como se não bastara a experiência, o mesmo Espírito Santo nos adverte que ele nem sabia o que dizia: *Non enim sciebat quid diceret* (Id. 9, 5). E, se o Espírito Santo não dissera, seria o caso de perguntar se tanto zelo e entusiasmo eram antes movidos pela maior glória do Senhor, que não pelo desejo de repouso, mal disfarçado naquele sono imperitente: *gravati erant somno* (Luc., 9, 32); ou por uma coragem e valentia, antes feita de bravatas, pois que, a uma simples voz e a uma nuvem, ele e os demais companheiros, aliás, «filhos do trovão», tombaram de bruços, tomados de grande medo: *cecidierunt in faciem suam, et timuerunt valde* (Math., 17, 6).

O resultado foi que nem logrou acabar o seu sermão, pois, enquanto ainda falava: *Adhuc eo loquente*, outra voz mais alta se fez ouvir, proclamando no Filho de Deus o termo último das nossas atividades e cogitações, e cuja palavra nos cumpria escutar: *ipsum audite*, ou como traz S. Marcos: *audi e: audite illum* (Marc., 9, 6).

Que dizer, agora, daqueles que, não sendo Pedro, continuam sempre a falar e, posto que o próprio Deus apareça, de manifesto e sem nuvem, ainda assim repetiram: «O que é bem e acertado é o que pensamos e fazemos, e o em que persistimos: *bonum est nos hic esse*».

O Senhor Bom Jesus! A sua bondade se revela até no preceito que, por último, formulou aos discípulos: Não digais a pessoa alguma o que vistes» (Math., 17, 9). Isso, até que resuscitasse dos mortos: *donec a mortuis resurgat* (Id., 1b). Não se estendeu a proibição, quanto parece, ao que ouvi-

ram. Como a indicar que, ao depois, era, sim, e a Jesus, mas através da sua Igreja, e esta representada pelos seus legítimos pastores, que deviamos escutar, sob pena de sermos tidos, e pervertidos, não simplesmente em hereges, senão em «gentios e publicanos». (Math., 18, 17); e, através da sua autoridade, que é divina; que não é delegada pelo povo, senão que vem de Deus para cristãos, ver a emanção do sobrenatural, sem preocupações tantas vezes terrenas, nem exhibições, que tanto podem ser enfastiadas como descabidas, mesmo porque, segundo o princípio consagrado, quem usa de seu direito, a ninguém faz agravos; e, com as vistas para o alto, ainda nisso imitar os apóstolos e discípulos predileitos que a ninguém e nada viram senão a Jesus: *Neminem viderunt, nisi solum Jesum*.

## O problema educativo na Constituição

Conclusão da 1ª. página)

bastava. As mais fortes organizações estrangeiras resistiam. O espírito da escola, nos seus estabelecimentos, continuava divorciado do espírito nacional. E eis que a Constituição de 34 resolve definitivamente a questão, determinando que, no Brasil, só se aprenda no idioma pátrio.

E conclui: «A nova Constituição abre portanto novos horizontes à nacionalidade para a sua consolidação, na unidade espiritual dos brasileiros, e tranquiliza o anseio pelo engrandecimento da nossa gente, que agitou o patriotismo de Alberto Torres numa obra que é a mais alta compreensão das nossas realidades, e anima a ação dos admiradores dessa obra, congregando-os nesta casa».

Orientada a educação num sentido só, fazendo ainda da escola um padrão de vida às populações rurais, pelo aspecto do espírito interior, pelo aspecto de dignidade e conforto que elas apresentam, aparelhando-a, aqui e ali, para o ensino vocacional, criando a leição das exigências locais, colônias educadoras, onde precisa for, centro de higiene rural, em que o mestre, como no município de Joinville, a que já nos referimos, seja um agente dela, tornando-a generosa, na distribuição de merendas e material escolar, dando-lhe, enfim, as atrações que deve ter para os espíritos infantis, criaremos o alicerce seguro e definitivo da nossa grandeza».

## Farmácia de plantão

Estará de plantão durante o dia de hoje a Farmácia Rauliveira, à rua Conselheiro Maira.

## O TEMPO

São as seguintes as previsões da Estação Meteorológica desta capital, para o período das 18 horas de ontem às 18 de hoje:

TEMPO — Perturbado com chuvas.

TEMPERATURA — Ainda em declínio.

VENTOS: — De sul a oeste frescos.

Temperaturas extremas: máxima, 17,6 e a mínima 14,4.

## Centenário do nascimento de Luiz Delfino dos Santos

No dia 25 de agosto do corrente faz cem anos que nasceu Luiz Delfino, o poeta das *Três Irmãs* e da *Solemnia verba*. Digna de comemoração, essa data merece explicação e comentário. Luiz Delfino é catarinense, filho da antiga Desterro, e viu a luz na velha rua Augusta, hoje rua João Pinto. Foi isto em 1834. Por iniciativa do benemerito dr. José Boiteux, esse malogrado e saudosos cultor de memórias, uma placa de mármore assinala o prédio onde Luiz Delfino nasceu. No assim dizer, o santo casulo maternal, para surgir em plena vida. A sua infância, a julgar por um soneto do próprio poeta, foi docemente velada pelos carinhos e solitudes paternais. Não conheceu as maiores necessidades, nem brilhou entre as que se regalam de mimos excessivos. Feitos depois os estudos preparatórios, matriculou-se na Escola de medicina, no Rio, cujo curso perleza. Já então a veia poética lhe fluía com singular facilidade. Mas a vida prática, com as suas imposições econômicas furtou-o ao trato com as musas. Fez clínica e teve a fortuna de enriquecer. Desafogado da luta pela existência, a vocação poética lançou o numa onda rítmica, sobre cujos embalos passou a viver. Dir-se-ia que tolhidas pelas pressões de em torno, durante anos e anos, as asas da sua inspiração, agora soltas não cessaram mais de bater. E digamos — fluviamente, amazonicamente — Luiz Delfino produziu milhares de sonetos. E que sonetos! A beleza nunca teve um cultor mais impaciente e expedito. Alçou a pressa à perfeição. Tinha agilidade a par de encanto. Em jactos quasi súbitos, de uma cristalinidade sem precedentes, fazia mágicas obras primas. Havia mais que rapidez naqueles dedos e naquele alma, havia malabarismo e virtuosidade única. Pode emparelhar-se Luiz Delfino com Lope de Vega, nesse aspecto da super produção sempre boa. Silvio Romero nega-lhe sentimento e atribui-lhe tão somente muita fantasia. Não obstante, quanta emoção, quanto sentimento há, *verbi gratia*, em *Her Book*, e nas duas lindíssimas poesias de que, nesta ligeira nota, já fizemos menção.

Excepcional no produzir, foi também excepcional na coordenação dos seus trabalhos, não publicou livros. Grande poeta, com o maior potencial de capacidade versificadora que se conhece na poética do idioma, desprezou a publicidade que eterniza a obra darte.

Em jactos quasi súbitos, de uma cristalinidade sem precedentes, fazia mágicas obras primas. Havia mais que rapidez naqueles dedos e naquele alma, havia malabarismo e virtuosidade única. Pode emparelhar-se Luiz Delfino com Lope de Vega, nesse aspecto da super produção sempre boa. Silvio Romero nega-lhe sentimento e atribui-lhe tão somente muita fantasia. Não obstante, quanta emoção, quanto sentimento há, *verbi gratia*, em *Her Book*, e nas duas lindíssimas poesias de que, nesta ligeira nota, já fizemos menção.

Excepcional no produzir, foi também excepcional na coordenação dos seus trabalhos, não publicou livros. Grande poeta, com o maior potencial de capacidade versificadora que se conhece na poética do idioma, desprezou a publicidade que eterniza a obra darte.

Excepcional no produzir, foi também excepcional na coordenação dos seus trabalhos, não publicou livros. Grande poeta, com o maior potencial de capacidade versificadora que se conhece na poética do idioma, desprezou a publicidade que eterniza a obra darte.

## VIOLÃO

Ainda hoje, mesmo velho e quasi já vencido,  
Se escuto o teu planger, de noite, em mortas horas,  
Eu fico na incerteza... em ânsias... iludido...  
Si tu cantas cantando ou, se cantando, choras.

Eu sei que também tu, como eu, já tens sofrido  
A dor que a alma destrói, a qual não ignoras;  
Que cantas num lamento e acoradas num gemido  
As santas ilusões que nalma tens, que adoras.

No ericanto, noto em ti que, quanto mais antigo  
Tu ficas nessa vida ideal de andar sonhando,  
Mais doce é o teu cantar, meu divin alimago.

Mas, que destino atroz!... Como eu triste o deploro!...  
— Em busca do ilusões tu vens sempre cantando,  
— Por té-las já perdido, eu não mais canto... choro.

Trujano Murguía  
(Do Livro Reminiscências)

## Sobre os postulados católicos na Constituição

(Uma carta ao dr. Plácido Pucini, Porto Alegre. Rua Marechal Floriano, n. 708)

Seja o amor e graça do Senhor sempre em nosso contínuo favor e ajuda.

Meu nobre amigo. Levo a saldo de sua inesgotável bondade as referências expandidas em sua prezada carta, referentes a mim. Muito pouco fiz. Procurei, apenas, corresponder à confiança em mim depositada pelo nosso venerando e preclaro Bispo, D. Antonio Reis, que Deus o haja sempre entre os seus mais queridos eleitos, que tanto ele o merece.

Que homem! Que amigo! Que encantadora creatura pos-sue o áltero brasileiro!

Que alma generosa! E como ele sabe realizar uma coisa que parece um paradoxo: a maxima brandura conjugada com a mais austera autoridade. Bondoso por indole e tolerante por convicção, envolve a quem quer que dele se aproxime, num delicioso ambiente de elusiva cordialidade.

Desse prelado insigne bem que se pôde dizer: «Seguro de si e lavado de preocupações, exercitando o seu ministério, apoia a justiça sobre a religião e a lei sobre a misericórdia».

Nele se cumprem, a primor, as magníficas palavras do salmista: *Misericordia et veritas obviaverunt sibi: Justitia et pax osculatae sunt!*

Procurei cumprir meu dever de católico, meu digno amigo, cuja religião professo e nela me sinto plenamente feliz.

Devo a você o amá-la com mais fervor. Foi você que me revelou as sublimidades da nossa incomparável religião. Da convivência que tive a fortuna de entrar com você, sai edificando de alma aberta, para os enchentes da fé: aprendi como as preces para cima sobem, na certeza de que de cima as bênçãos descem. E vi como a nossa santa religião esclarece-nos a inteligência pela verdade e vivifica-nos o coração pelo amor. Aprendi mais ainda, aprendi muito, aprendi que só Deus é grande sobre todas as coisas da vida. Por isto me não canço de repetir este eloquente soliloquio de Santo Agostinho:

«Não há homem que possa verdadeiramente confiar na sua fortaleza, porque não está em sua mão o que quer, o que pode, nem poder o que quer, nem saber o que pode, e o que quer... Deus sim, seguramente o guia, com retidão os conduz e com verdade os encaminha».

Está você de alma satisfeita por terem sido incluídas as aspirações católicas na Constituição; estou eu de coração agradecido; como devem estar todos os que trabalharam na Liga Eleitoral Católica, a esses brasileiros clarividentes que deram seus votos para que se objetivas-se essa aspiração da grande maioria da nacionalidade.

Ainda uma vez a nossa Igreja venceu, tão justa a sua causa e tão de perto Deus a assiste.

Tem sido sempre assim, através dos tempos. Sempre assim será pelo tempo adiante. Que outra religião sustenta verdade mais forte e esteia-se em doutrina mais lúrida?

A volta da sua estrutura e no intuito de a derrubar se há agitado céteros, têm lampejado espadas, têm espumado cóleras, têm-se desenhado tempestades, envoltas nos erros mais sombrios e ass-

nalados pelos impetos mais violentos. Mas, eis não tomba, nem sequer estremece; está sempre ereta, celsa e inabalável, porque tem por cimento um sangue tão precioso, que resgatou a terra, e por coroa uma verdade tão poderosa que abriu o céu. *Ecclesia Dei vivi columna et firmamentum veritatis*.

No alto dessa estrutura, levantada pela mão onipotente de Jesus Cristo, fulgura um facho que ilumina todos os horizontes, sobranceira uma bandeira que encaminha todas as raças e brilha uma esperança que realenta todas as almas.

Que outra religião, mais que a nossa, difunde tanta luz e evangeliza tanta virtude? Que outra melhor doutrina é interfunto que mais sofre e torna menos amarga as lágrimas que mais dóem?

Signo de bondade que ela é na terra, resistir, como um bronze indurável, os impetos dos iconoclastas e as arremetidas da heresia.

Deante dela tudo tem desaparecido: imperios, dinastias, repúblicas, povos, raças, a glória se tem feito desolação, o progresso se tornou anacronismo, mas «ela se há refugado sempre ao peso da caducidade universal, sobrenadando aos destroços dos séculos, á subversão das idéias e sistemas, revivendo e remando nas praças do bem como uma páscua de flores nas aleluias da primavera humana».

A Igreja católica tem os alicerces na terra e as cúpulas no céu, porque, quando o Filho de Deus gotejou, do alto do Gólgota, o sangue da redenção, fê-la brotar da terra orvalhada por esse sangue, para que ela fosse, pelos séculos a fóra, o monumento perpetuo da sua passagem pelo mundo.

Porque tais e tantas são as virtudes que anulam a religião católica, porque a sua existência no mundo tem que ser eterna, porque tudo o que ela quer é para o bem da humanidade, resultam daí as suas vitórias, que lhes são outorgadas como oferendas dos homens de boa vontade na terra.

Ah, que muito já hei ditto! Tanso que sou! A repetir ao mestre a lição aprendida!

Sem embargo, bem é ainda que os católicos não deem por lida a sua tarefa, enquanto se não concretizarem nas instituições nacionais aqueles princípios da famosa Enciclica *De Rerum Novarum*, do excelso Leão XIII.

Esses mesmos princípios constam de um memorial endereçado ao eminente ar. Getúlio Vargas, em 1920, pela esquadra revolucionária, como condição mediante a qual entrou esse elemento no movimento. (Vêde doc. publicado pelo capitão Cristiano Buys, no *Correio do Povo*).

Termino estas linhas, meu ilustre amigo, deixando como penhor de meu agradecimento, pelas expressões da sua carta, a amizade inalterável que lhe consagro.

Sou seu amigo e inutil servo em J. C.

H. Cordova

## Tipografos

Precisa-se. Informação nesta redação.